

**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO GÊNERO *MORMIDEA* AMYOT & SERVILLE, 1843. I. *M. SPECIOSA* HAGLUND, 1868 (HETEROPTERA, PENTATOMIDAE, PENTATOMINI).\***

**Sandro L. Bonatto\*\*  
Jocélia Grazia\*\*\***

**ABSTRACT**

*Mormidea speciosa* was described by HAGLUND (1868) based in one male of the Amazonian region, that was the only specimen known until now. We discovered 4 other specimens, 1 male and 3 females, of the Amazon and the redescrptions of the male and the first description of the female are provided.

**INTRODUÇÃO**

*Mormidea speciosa* foi descrita em 1868 por HAGLUND através de único macho da região amazônica. ROLSTON (1978) na sua revisão do gênero *Mormidea* Amyot & Serville, 1843, ampliou a descrição original e apresentou um desenho da vista externa dorsal do pigóforo. Porém, ROLSTON (op. cit.) só examinou o holótipo, sendo a fêmea ainda desconhecida.

Encontramos depositados no Museu de Zoologia de São Paulo e Belém, Museu Paraense Emilio Goeldi, 1 macho e 2 fêmeas provenientes da região amazônica brasileira. Assim, apresentamos a redescrção do macho e a descrição da fêmea e da genitália de ambos os sexos.

\* Aceito para publicação em 24.1.1989.

\*\* CPG Entomologia, UFPR, Cx. Postal 3034, 80001 Curitiba, PR, Brasil; bolsista do CNPq.

\*\*\* Departamento de Zoologia, UFRGS, av. Paulo Gama s/nº, 90049 Porto Alegre, RS, Brasil; bolsista do CNPq.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material examinado provém das seguintes coleções: Naturhistoriska Riksmuseet, Estocolmo, Suécia (RK), Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP) e Museu Paranaense Emílio Goeldi, Belém (MG).

A genitália foi macerada e difanizada com KOH a 10%, a quente e corada com vermelho-congo. A terminologia empregada é aquela proposta por DUPUIS (1970). As medidas estão expressas em milímetros, correspondendo à média e entre parênteses a amplitude e foram tomadas como segue: comprimento total da margem anterior do pronoto ao ápice do 7º segmento; comprimento total da cabeça, da cabeça diante dos olhos, do escutelo e do pronoto, na linha mediana longitudinal, tendo as margens anterior e posterior do pronoto no mesmo plano focal; comprimento do cório desde a base até o ângulo posterior; comprimento dos artícuos antenais em vista dorsal; largura da cabeça — a distância entre as margens externas dos olhos; distância interocular — a distância entre as margens internas dos olhos; a distância interocelar; distância entre olho e ocelo; largura do pronoto na base, na altura dos ângulos ântero-laterais do pronoto; largura do pronoto ao nível dos úmeros; largura do escutelo na base e largura do abdome no 3º segmento.

*Mormidea speciosa* Haglund, 1868

(Figs. 1 a 9)

*Mormidea speciosa* HAGLUND, 1868: 155; STAL, 1872: 20 (chave); KIRKALDY, 1909: 61 (catálogo); ROLSTON, 1978: 178-180, fig. 16 (revisão *Mormidea*).

Material-tipo: Holótipo macho, examinado, RK.

Localidade-tipo: "Amazon".

Fêmea (fig. 1). Coloração geral da superfície dorsal verde-metálica, a cabeça e o terço anterior do pronoto testáceos.

Medidas: comprimento total 5,88 (5,40-6,18); comprimento da cabeça diante dos olhos 0,82 (0,78-0,85); comprimento do pronoto 1,80 (1,71-1,90); comprimento do escutelo 1,69 (1,62-1,76); comprimento do cório 3,88 (3,78-3,96); comprimento dos artícuos antenais: I, 0,36 (0,35-0,38); II, 0,61 (0,59-0,63); III, 0,61 (0,61-0,63); IV, 1,27 (1,22-1,32); V, 1,35 (1,32-1,39); largura da cabeça 1,79 (1,76-1,80); distância interocular 0,94 (0,92-1,0); distância interocelar 0,37 (0,35-0,38); distância entre olho e ocelo 0,17 (0,16-0,19); largura do pronoto na base 1,76 (1,68-1,80); largura umeral 4,36 (4,26-4,50); largura do escutelo 2,76 (2,66-2,88) e largura do abdome 3,84 (3,78-3,96).

Cabeça, com pontuações negras; cílpeo mais longo que as jugas, alargando-se progressivamente em direção anterior, não pontuado, escurecido no ápice. Cabeça estreitando-se anteriormente, margens laterais das jugas escuras; superfície ventral da cabeça clara, com pontuações igualmente claras. Antenas: tubérculo antenal, 1º, 2º e 3º artícuos, 4º exceto um anel basal e metade posterior do 5º negros; demais áreas testáceas.

IHERINGIA. Sér.Zool., Porto Alegre (69):3-8, 22 dez. 1989

Pronoto com pontuações negras delimitando as cicatrizes, as demais escassas e irregularmente distribuídas. Os dois terços posteriores verde-metálicos, densamente pontuados. Margens ântero-laterais e estreita faixa das margens póstero-laterais testáceas, calosas e destituídas de pontuação. Margens ântero-laterais levemente côncavas. Espinhos umerais pequenos, subagudos, dirigidos lateralmente.

Escutelo, densamente pontuado; disco com pontuações anastomosadas formando rugas; faixa testácea submarginal calosa ao longo da metade basal das margens laterais. Ápice do escutelo com mancha testácea cordiforme.

Hemiélitros densamente pontuados, com coloração mais escura que a do resto do dorso, exceto exocório. Terço basal da costa testáceo, caloso. Membrana esfumada. Conexivo estreitamente exposto, destituído de pontuações.

Superfície ventral testácea, brilhante; protórax com esparsas pontuações negras, meso e metatórax com pontuações concolores. Abdome liso, com pontuações rasas concolores ao longo das margens laterais. Espíraculos concolores. Patas testáceas com manchas negras regularmente distribuídas no fêmur e tíbia. De coloração escura a extremidade distal dorsal do fêmur, tíbia e 1º artícuo tarsal; 2º e 3º artícuos tarsais totalmente escuros.

Genitália. Placas genitais (fig. 2) em vista póstero-ventral. Margem posterior do 7º segmento em "U" aberto. Gonocoxitos 8 (gc8) triangulares, com as bordas suturais não contíguas, deixando exposto a porção mediana das gonapófises 8 (g8); bordas posteriores levemente convexas. Laterotergitos 9 (la9) ultrapassando levemente a banda que une ventralmente os laterotergitos 8 (la8). La8 com uma pequena projeção triangular e romba, com o ápice escuro. Gonocoxitos 9 (pseudo-esternito, gc9) retangular, três vezes mais largo do que longo. Décimo segmento (x) quadrangular. Vias genitais ectodérmicas (fig. 3): gc9 fusionados medianamente, esclerotizadas posteriormente, com dois braços laterais em direção anterior, que na sua extremidade se articulam com o espessamento da íntima vaginal (eiv); região do ductus receptaculi (dr) anterior à área vesicular aproximadamente 2 vezes maior que a posterior; pars intermedialis (pi) com diâmetro pouco maior que o diâmetro da porção posterior à área vesicular; capsula seminalis (cs) globosa, sem dentes, com comprimento 2 vezes maior que o diâmetro; crista anular posterior (caa) situada na região mediana da cs.

Macho. Menor que a fêmea; antenas totalmente negras; faixa lateral calosa do hemiélitro maior; manchas negras no fêmur aumentando gradualmente em direção ao ápice; tíbia e tarsos totalmente negros.

Medidas. Comprimento total 5,76 (5,4-6,12); comprimento da cabeça diante dos olhos 0,74 (0,70-0,77); comprimento do pronoto 1,80 (1,69-1,92); comprimento do escutelo 1,66 (1,55-1,76); comprimento do cório 3,79 (3,66-3,90); comprimento dos artícuos antenais: I, 0,36 (0,35-0,38); II, 0,62 (0,61-0,63); III, 0,57

IHERINGIA. Sér.Zool., Porto Alegre (69):3-8, 22 dez. 1989

(0,52-0,63); IV, 1,39 (1,29-1,46); V, 1,51 (1,48-1,55); largura da cabeça 1,58 (1,52-1,64); distância interocular 0,87 (0,82-0,91); distância interocelar 0,36 (0,35-0,37); distância entre olho e ocelo 0,13 (0,11-0,14); largura do pronoto na base 1,57 (1,52-1,62); largura umeral 4,38 (4,08-4,68); largura do escutelo 2,60 (2,50-2,67) e largura do abdome 3,93 (3,66-4,2).

Genitália. Pigóforo (figs. 4,5) quadrangular, margem ventral côncava medianamente, deixando exposto o ápice do décimo segmento, com protuberância na superfície superior lateral. Borda dorsal (bd) em "U" aberto. Décimo segmento estreito, com a metade anterior clara e a posterior escura. Parede lateral interna posteriormente escavada e dorso-medianamente com tumescências pilosas escavadas internamente. Margem lateral medianamente truncada. Parâmeros (fig.6) curtos, com porção distal flexionada em direção à tumescência da parede lateral, ápice expandido, levemente bilobado. Parede externa com uma protuberância curta, arredondada, com pêlos espessos na região entre esta e a porção apical. **Phallus** (figs. 7, 8) placas basais (plb) em forma de ferradura; conetivos dorsais (cd) estreitos; **processus capitati** (pc) arredondados, pequenos. **Phaloteca** (ph) globosa, muito curta, com largura aproximadamente igual ao comprimento. Conjuntiva (Cj) apresentando-se muito curta, com largura aproximadamente 4 vezes mais curta que larga; **vésica** (v) muito desenvolvida, com mais de 2 vezes o comprimento da **phaloteca**, formada por três valvas: um par ventro-lateral grande, um pouco inclinadas em direção ventral e encapsulando a metade proximal do **ductus seminis distalis** (dsd); uma valva dorsal espessada, com a metade do comprimento das valvas ventro-laterais. Gonoporo secundário (gs) continuado por um processo que alcança a valva dorsal da **vésica**. Curso do dsd (fig.9).

Diagnose. *M. speciosa* é facilmente reconhecida pela sua coloração dorsal verde-metálica, bem como pela morfologia do pigóforo e das placas genitais características da fêmea.

Distribuição geográfica. Brasil: Território do Amapá e Estado do Amazonas.

Material examinado. Holótipo macho, com as etiquetas: a) Amazon, b) Stevens, c) Type, d) typus, e) 141/56, f) 419/75, g) 474/84, h) Riksmuseum/Stockholm.

BRASIL. Amapá: Porto Platon, 1♀, 19.IX.1957. J. Iane leg. (MZSP); 1♀, II.64, J.C.M. Carvalho e Dyrce (MG). Amazonas: Tupuruquara, Rio Negro, 1♂, 25-27.XI.1962, J. Bechyne col. (MZSP).

#### AGRADECIMENTOS

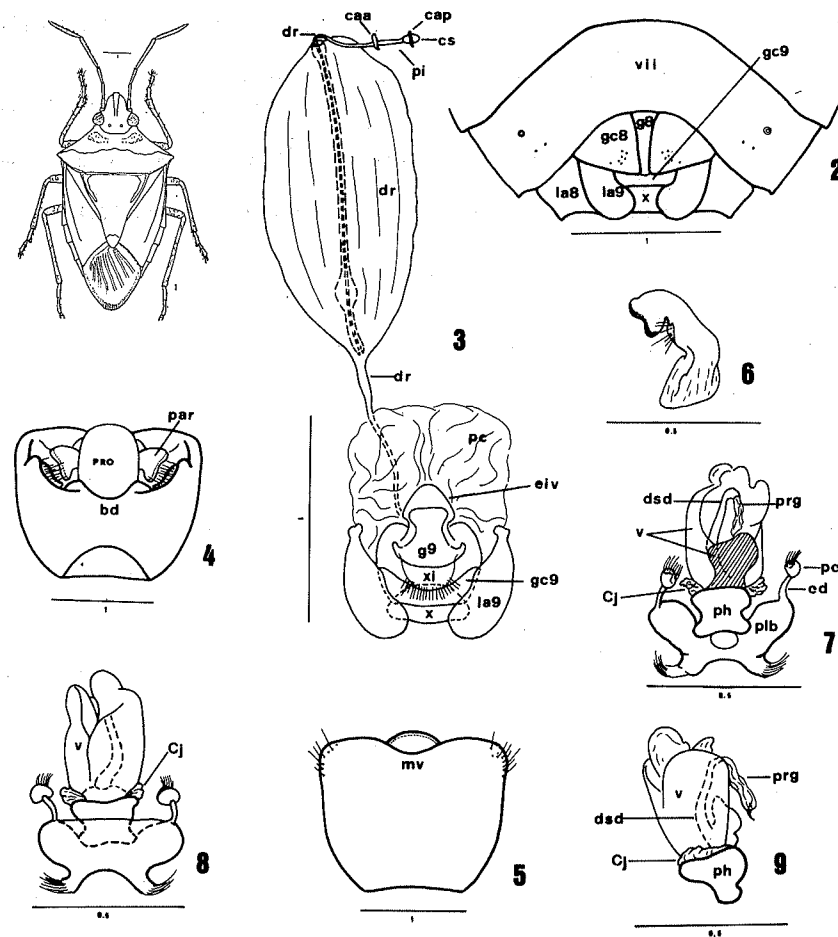
Aos responsáveis pelas coleções e pelos empréstimos do material, Dr. Ubirajara Martins (MZSP), Dr. P. Lindskog (RK) e Dr. W. Overal (MG). Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de uma bolsa de Aperfeiçoamento ao primeiro autor.

IHERINGIA. Sér.Zool., Porto Alegre (69):3-8, 22 dez. 1989

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUPUIS, C. 1970. Heteroptera. In: TUXEN, S.L., ed. *Taxonomist's glossary of genitalia of Insects*. Copenhagen, MunksGaard, p.190-208.
- HAGLUNG, C.J.E. 1868. Hemiptera Nova. *Stettin ent. Ztg.*, 29:150-63.
- KIRKALDY, G.W. 1909. *Catalogue of the Hemiptera (Heteroptera)*. I. Cimicidae. Berlin, Felix L. Dames Ed. 392p.
- ROLSTON, L.H. 1978. A revision of the genus *Mormidea* (Hemiptera: Pentatomidae). *Jl. N.Y. ent. Soc.*, New York, 86(3):161-219.
- STAL, C. 1872. *Enumeratio Hemipterorum*. 2. *K. svenska VetenskAkad. Handl.*, 10(4):1-159.

IHERINGIA. Sér.Zool., Porto Alegre (69):3-8, 22 dez. 1989



Figs. 1-9: *Mormidea speciosa* Haglund, 1868. 1. macho, vista dorsal; 2. placa genital da fêmea, vista ventral; 3. laterotergitos, gonocoxitos e gonapófises do 9º segmento e **Receptaculum seminis** (caa=crista anular anterior, cap=crista anular posterior, cs=capsula seminalis, dr=ductus receptaculi, eiv=espessamento da íntima vaginal, g<sup>8</sup>=gonapófises 8, gc<sup>8</sup>=gonocoxitos 8, gc<sup>9</sup>=gonocoxitos 9, la<sup>8</sup>=laterotergitos 8, la<sup>9</sup>=laterotergitos 9, pc=pars communis, pi=pars intermedialis, VII=7º segmento, X=10º segmento, XI=11º segmento); 4. pigóforo, dorsal; 5. pigóforo, ventral (bd=borda dorsal, mv=margem ventral, par=parâmetro; pro=procitiger); 6. parâmetro direito, vista dorso-lateral interna; 7-9. **phallus**; 7. dorsal; 8. ventral; 9. lateral (cd=conectivo dorsal, cj=conjuntiva, dsd=ductus seminis distalis, pc=processus capitati, plb=placas basais, prg=processo do gonóporo, v=vésica). (Valor das escalas em milímetros.)